

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A briga pelo agro...

Ao lembrar as invasões de terras produtivas pelo MST, o presidente Jair Bolsonaro tenta levar o setor a manter distância regulamentar do PT. Porém, não é bem do PT que o agro se aproxima neste momento e sim de... Rodrigo Pacheco. Silenciosamente, o presidente do Senado tem conversado com muitos integrantes dessa seara sobre um projeto para o Brasil.

...vai da direita ao centro

Conforme adiantou o presidente do PSD, Gilberto Kassab, ao Correio, no papel de pré-candidato do partido ao Planalto, Pacheco já tem na sua órbita o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues que, no ano passado, não aceitou o convite para ajudar num novo programa do PT.

Futuro preocupante

Quem acompanha o movimento dos portos brasileiros tem reparado um aumento significativo da exportação de "boi em pé" para países do Oriente. Muita gente teme que países hoje compradores de carne brasileira estejam se preparando para ter suas próprias matrizes e, mais à frente, deixar de importar carne do Brasil.

Pressão total sobre o TCU

A direção da Eletrobras vai convocar esta semana assembleia geral para deliberar sobre as condições de privatização da companhia. Isso está previsto nos ritos estabelecidos pela lei, mas o detalhe é que, com a antecipação da assembleia, os acionistas serão chamados a decidir questões sobre as quais o Tribunal de Contas da União ainda não se pronunciou.

Vai sobrar para o Tribunal

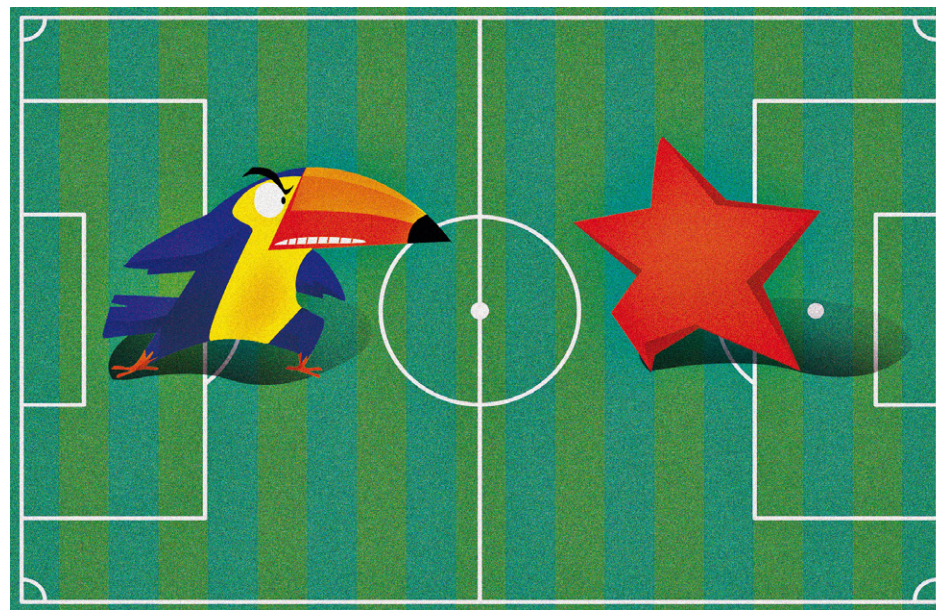
Especialistas veem na manobra uma clara tentativa da Eletrobras de pressionar os ministros do TCU a uma decisão final sobre o assunto. Com a realização da assembleia, a direção da empresa tenta criar um fato consumado, colocando sobre o tribunal toda a responsabilidade por um eventual fracasso no processo de privatização. O TCU retoma as sessões do colegiado nesta quarta-feira. O tema não está na pauta.

E eles vão brincar separados

Ainda que decida aceitar a posição de candidato a vice-presidente numa chapa com Lula, o ex-governador Geraldo Alckmin não deve apoiar Fernando Haddad para o governo de São Paulo. Alckmin apoiará Márcio França, que concorreu ao governo paulista em 2018, contra o tucano João Dória, e perdeu por pouco. França tem dito que não abre mão de sua candidatura ao governo estadual, até como forma de fortalecer o PSB. Na quinta-feira, esse tema também fará parte do cardápio no encontro entre o presidente do PSB, Carlos Siqueira, e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

» » »

A posição de Alckmin em relação ao governo de São Paulo soa como mais um entrave na aliança do ex-governador com Lula e o PT. Porém, o que se ouve no PT mais moderado é que Lula deseja a aliança. Nesse caso, ou o PT aceita um vice num palanque que não seja o dele, ou a chapa corre o risco de naufragar.



CURTIDAS

Nelson Almeida/AFP



E Marina Silva, hein?! A avaliação da maioria dos partidos de esquerda é de que Marina Silva (foto), ex-ministra do Meio Ambiente de Lula e ex-candidata a presidente da República, perdeu as chances de chegar ao Planalto ou de agregar muito, caso seja candidata a vice numa chapa com Ciro Gomes. Quem entende das coisas diz que, se ela não conseguiu em 2014, quando tinha sua maior exposição, imagine agora, que a conjuntura mudou e tanto o campo da esquerda quanto o da direita têm outras opções.

Veja bem! As questões ambientais, cartão de visitas da ex-ministra mundo afora, estão a cada dia mais prementes. Só tem um probleminha: No Brasil, o mote desta campanha de 2022 promete ser a economia e não as causas ambientais nem a defesa da democracia, que muitos consideram pauta vencida diante do alinhamento de Bolsonaro ao Congresso.

Em fogo baixo! A política no Tocantins começa o ano com promessa de altas temperaturas a partir de fevereiro, quando o governador afastado do Tocantins, Mauro Carlesse, responderá a um processo de impeachment na Assembleia Legislativa. Até aqui, ele tenta sem sucesso, ganhar tempo. Primeiro, buscou uma ação no Tribunal de Justiça do Estado e terminou desistindo da empreitada. Agora, tenta fazer com que o prazo para apresentação da defesa comece a contar apenas em 1º de fevereiro, quando o Legislativo retoma os trabalhos.

Uma pausinha! Antes que a política comece a ferver, hora de dar uma paradinha. Pelos próximos sete dias, a coluna ficará a cargo do nosso editor, Carlos Alexandre de Souza.



Data
19.01
Horário
15h

Os impactos da revolução tecnológica na vida das pessoas

A tecnologia mudou nosso comportamento e nossas expectativas em relação ao mundo em que vivemos. Cada vez mais, a relação entre inovação, educação, trabalho e modo de viver estão interligados. Estamos preparados para essa revolução? Nesta edição, convidamos especialistas que nos ajudarão a dar clareza a tudo que envolve o tema. Acompanhe ao vivo e envie sua pergunta.

ACESSE O QR CODE E ATIVE O LEMBRETE



Transmissão ao vivo no site e redes sociais do **Correio Braziliense**. Não perca.

Patrocínio:
 Senac
FACULDADE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Apoio:
 Mentoria Namastech

Realização:
 CORREIO BRAZILIENSE



Vicente Nunes — Mediador
Editor Executivo do Correio Braziliense



Gilberto Lima Jr. — O futuro do comércio
Consultor, Futurista e Palestrante



Fábio Galvão — O futuro da educação diante da inovação e tecnologia
Coordenador de Inovação Senac-DF



Tony Ventura — CES Las Vegas: curiosidades da maior feira de tecnologia do mundo
Palestrante Internacional e Pesquisador Especialista em Novas Tecnologias